

Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

OS LEIGOS E A IGREJA

artigo de PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES

Pela muito que tem vindo a lume através da palavra e da escrita, ninguém hoje em dia ignora que o leigo tem grande responsabilidade própria na vida da Igreja. A comodidade de pensar e agir como se a Igreja fosse problema exclusivo dos padres há muito se desvaneceu na mente dos leigos esclarecidos. Hoje, o leigo está cada vez mais consciente do lugar que ocupa no seio da Igreja e capacita-se, cada vez mais também, da realidade e importância das obrigações que, por esse facto, sobre ele impendem.

Mormente com os ensinamentos advindos do Concílio, presente-se, ausculta-se por toda a parte um reagir, um despertar, um deslumbramento — quase me atrevia a dizer uma surpresa — motivados pela redescoberta de realidades de sempre que andavam adormecidas ou esquecidas. A Igreja, que muitos supunham coisa anacrónica e obsoleta, reaparece agora, aos olhos atónitos do mundo, com tão radioso aspecto de frescura e juventude, que não só encanta os fiéis como atrai a atenção e curiosidade de tradicionais indiferentes e inimigos.

No entanto, se pretendemos mergulhar inteiramente no espírito do Concílio e obedecer dócil e humildemente aos seus ensinamentos, algo nos competerá rever, quer no aspecto de actividades quer no que respeita a comportamento. Para tal, urge que aprofundemos o nosso conhecimento da própria Igreja para mais a amarmos e melhor a poder-mos servir. Causa tristeza que, a par de tão grande onda de admiração que o Concílio provocou no mundo, seja tão modesta ainda a percentagem de cristãos que até agora se interessaram pela leitura e meditação dos seus documentos. Necessário será, portanto, incentivar a propaganda para o conhecimento dos decretos conciliares, a fim de que não só os não-cristãos se venham a aperceber bem da realidade e verdade da Igreja, mas também se esclareçam as ideias de tantos cristãos que dela têm uma noção rudimentar ou imperfeita.

Frisante exemplo de quanto lucra o cristão em estar bem esclarecido sobre os assuntos e vida da Igreja deu-no-lo, ainda recentemente, o III Congresso Mundial para o Apostolado dos Leigos, realizado em Roma. Os congressistas eram pessoas para quem a doutrina da Igreja, as encíclicas dos últimos Papas e os documentos conciliares não tinham segredos. Isto lhes permitiu poderem fazer um estudo sério dos problemas propostos ao Congresso, discutí-los, aprofundá-los e sugerir para eles as soluções julgadas mais ajustadas. Tudo num espírito de elevação, de seriedade e de independência que só a perfeita certeza dos seus direitos e deveres poderia consentir.

Esforcemo-nos nós todos, também, por adquirir uma consciência mais actualizada, plena e segura da nossa posição de leigos dentro da Igreja e instruíamo-nos, com entusiasmo e devoção crescentes, nas verdades eternas que Ela nos ensina.

E, já que estamos no Ano da Fé, façamo-lo com aquela «fé autêntica», a que alude a Instrução Pastoral do Episcopado Português: «fé tornada vida no homem crente e justo, pois o justo vive da fé». E se é certo que «tornando-se vida, a fé imprime um estilo novo ao comportamento de cada dia», não deixará, também, de desvendar «caminhos novos, rasgar outros horizontes para a realização pessoal do homem, na abertura a Deus e aos outros». A fé dar-nos-á, enfim, a «possibilidade de considerar a nossa existência e a existência de todos quantos estão connosco no mundo, com os «olhos da fé», quer dizer, à luz de Deus, com o sentido de Deus ou com a mentalidade de Cristo». E poderemos ser, então, mais uma pedrita útil que contribuirá para fazer erguer a cúpula majestosa e imponente daquela Catedral universal de Cristo onde, um dia, se acolherá, rendido, o mundo inteiro!

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

HOJE proponho-lhes que comecemos por dar graças a Deus — as mulheres equilibradas, sensatas, normais, em suma — como certamente são todas as minhas queridas leitoras (cada vez gosto mais de gente ajuizada!) por nos ter feito assim.

Com este preâmbulo vão supor que fui eu que perdi esse juízo de que me confesso tão apreciadora. Mas explico já: é que há coisas que sem deixarem de causar-me a mais profunda pena me bolem um pouquinho com os nervos.

É que aconteceu ter tido há dias diante dos olhos um exemplo de insensatez, egoísmo e desequilíbrio maternal de arrear. Eu já conhecia de perto alguns casos assim. Mas muito menos chocantes e disparatados na forma, embora de resultados idênticos. Este ultrapassa todos os limites!

Trata-se de uma senhora, mãe de um filho único, cujo amor a esse filho é um misto de ciúme, egoísmo e loucura — pois não tem outro nome —

Reflexões de CAROLINA HOMEM CHRISTO

raramente igualado. Sabia, como quantos com ela privam, que tinha desfeito o casamento do filho com exageros de um exclusivismo de tal modo feroz que a levava a não suportar a existência da nora e fazer tudo para os separar (talvez até sem completa consciência do seu procedimento) porque não se conformava com a presença de ninguém ao pé do filho que a impedisse de dirigi-lo e absorvê-lo tão intensamente como desejava.

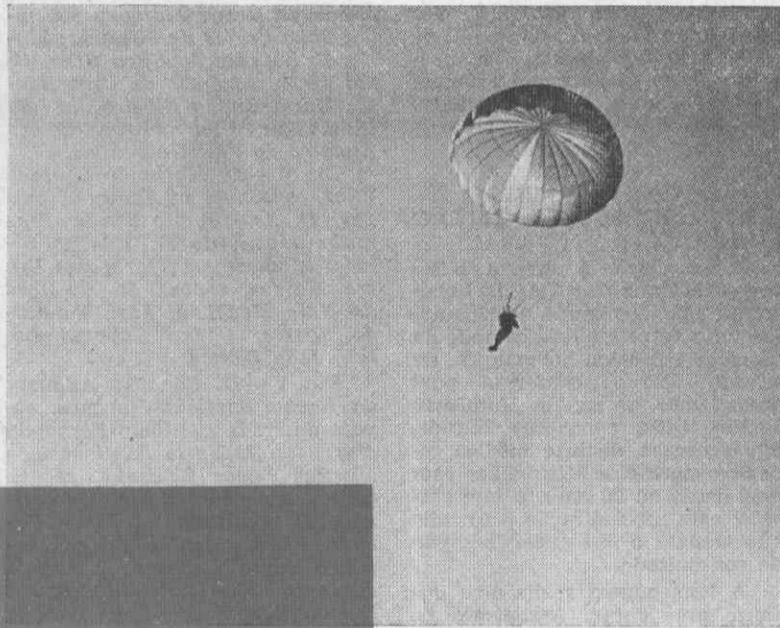
Nada disto me era desconhecido e já tinha observado várias vezes a sofreguidão com que seguia o rapaz para todos os lados e a maneira como o tiranizava com cuidados excessivos e uma perseguição, embora carinhosa, em tudo paralela à que habitualmente desenvolve junto do marido uma mulher tresloucada pelo ciúme (quando eles deixam, claro).

Mas desta vez, numa pequena reunião de amigos, assisti a uma manifestação de tal destrambelhamento e impertinência realmente de fazer per-

der a cabeça a um santo e deixar tudo siderado.

O rapaz, um homem já divorciado, a certa altura da noite despediu-se. Pois não queiram saber o interrogatório a que a mãe o submeteu: para onde ia, com quem, se tinha algum encontro, a que horas recolhia a casa, enfim, uma cena de ciúmes em forma, de completo mau gosto. Longe de mim — e de todos, de resto —

CONT. NA QUARTA PAGINA



GUERRA

A graça vem do Alto — do Alto vem a palavra de Deus: é a graça redenção e é a palavra comando. Deveriam os homens obedecer ao comando de Deus para serem merecedores da graça que Deus lhes concede. Mas acontece que do alto vem também — para desgraça dos homens, que é a antítese da graça de Deus — a horrível palavra de comando que, não sendo a palavra de Deus, é, paradoxalmente, palavra da mais eleita de todas as criaturas de Deus. E essa palavra é — guerra! Essa palavra é — ódio! Quanto importaria é que os olhos dos homens pudessem erguer-se para as alturas, na expectativa da graça e na esperança da palavra de Deus — sem interposição das dissensões e dos ódios que também andam pelas alturas. — Foto do Padre Laurindo Ferreira Machado

E PAZ

ENCONTRO EM ROMA ► COMOÇÃO EM AVEIRO

QUANTAS coisas belas e grande na Igreja! Quantas coisas belas e grandes depois do Concílio que, verdadeiramente, começou naquele domingo de manhã, em 25 de Janeiro de 1959, na Basilica de S. Paulo Extra-Muros, na estrada de Ostia, pelo anúncio que dele fez o «Papa João», como a «flor espontânea duma Primavera inesperada».

O Concílio Ecuménico teve em vista o bem espiritual do povo cristão. Mas quis ser, simultaneamente, «um convite às comunidades separadas para uma tentativa de unidade, — uni-

dade a que tantas almas aspiram, hoje em dia, em todo o mundo».

Como bola de neve desprendida da montanha, aí está o Concílio, através de todas as vicissitudes, a produzir os seus frutos abundantíssimos, na graça e na luz do Espírito Santo.

Paulo VI, continuador da obra de João XXIII, encontrou-se em Jerusalém com o Patriarca Atenágoras. Encontro singular, histórico, princípio de muitas coisas maravilhosas.

O Patriarca Atenágoras esteve há dias em CONTINUA NA QUINTA PAGINA

CRISTO REI

O nosso Venerando Prelado antecipou o seu regresso de Roma a fim de poder estar em Aveiro no último domingo, festa de Cristo Rei. Ele próprio o disse na homilia que proferiu na Catedral e depois à tarde, na sessão solene realizada no ginásio do Liceu: — em boa regra, deveria estar ainda hoje em Roma, para assistir à missa celebrada pelo Papa, como remate dos trabalhos do Sínodo Episcopal, e à canonização de um novo santo (o Irmão Benilde, religioso francês); e se isso seria para mim um motivo de júbilo intenso, poderá também compreender-se a alegria enorme que sinto por estar, neste dia de Cristo Rei, no meio dos meus queridos diocesanos.

Pois queremos agora afirmar aqui, como voz comum, que não foi indiferente a ninguém este gesto do nosso Bispo; ele calou fundo na alma de todos, pelo que representa e pelo que vale, e obriga-nos não só a enternecida gra-

tidão mas ainda a um espírito de fidelidade cada vez maior às directrizes pastorais e aos apelos do Chefe, do Pai e do Pastor.

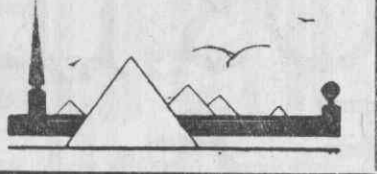
A festa de Cristo Rei foi preparada com uma vigília no sábado à noite. Membros da Acção Católica e dos outros movimentos de apostolado, congregados no mesmo propósito, com o Vigário Geral da Diocese e os sacerdotes seus assistentes, meditaram ali nas suas responsabilidades de cristãos e de apóstolos, ouvindo palavras do Papa e do Evangelho, e rezaram em coro para que o novo ano social fosse cheio das bênçãos fecundas de Deus.

O sr. Vigário Geral fez homilia apropriada. Foram entregues emblemas a alguns filiados da A. C. e diplomas a numerosas catequistas.

No domingo, o Senhor Bispo chegou à Sé às 10.30 horas. No-

CONT. NA QUINTA PAGINA

AVEIRO



O CETA NO FESTIVAL DE COIMBRA

O Circulo de Teatro de Aveiro apresentar-se-á no próximo mês em Coimbra, no II Festival de Teatro Amador, com a peça «O Lugres».

FOMENTO HABITACIONAL

A Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro celebrou, nos primeiros dez meses do ano corrente, 134 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58, no montante de 10 147 000\$00, assim distribuídos por concelhos:

Aveiro — 23; Agueda — 22; Oliveira de Azeméis — 20; Feira — 19; Albergaria — 11; Anadia — 8; Ílhavo — 6; Estarreja — 6; Vale de Cambra — 4; Castelo de Paiva — 3; Mealhada — 3; Ovar — 3; Avanca — 2; S. João da Madeira — 3; Oliveira do Bairro — 1.

A actividade desenvolvida deve-se em grande parte ao dinamismo do seu Presidente, sr. Dr. Jorge da Cunha Pimentel, amplamente secundado pelo respectivo sector do fomento habitacional, e ao eficiente trabalho que a Missão de Acção Social tem vindo a realizar, quer nas comunidades de trabalho quer ainda nos organismos corporativos, no esclarecimento e informação da legislação vigente.

Espera-se que o ritmo de celebração das escrituras no distrito aumente, uma vez que muitos processos aguardam despacho superior.

UM ARRASTÃO EM PERIGO

No dia 30, pelas 20 horas, esteve à vista mais uma tragédia no mar, permanecendo quase voltado, durante cerca de meia hora, o arrastão «Beira-Ria».

Quando se preparava para entrar a barra, a cerca de 50 metros do molhe-sul, aquele barco bateu em seco, desgovernando-se e adornando a estibordo. Desde o frontal da proa ao da ré, ficou submerso, inundando-se a casa das máquinas e o dormitório. O pânico foi tremendo entre os tripulantes.

As máquinas pararam e o barco caía entre vaga e vaga. Quase meia hora depois, surgiu uma vaga grossa que, providencialmente, levantou o «Beira-Ria», repondo-o a flutuar. Só então o pessoal, refeito do susto, conseguiu reparar a máquina e levar o arrastão a bom porto.

No acidente, quando trabalhava na citada reparação, ficou ferido numa perna o tripulante António da Silva Pina, que foi tratado em terra.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram vendidos em hasta pública, durante a reunião da Câmara do dia 23 de Outubro, dois lotes de terreno, um na Avenida Salazar, designado por n.º 3, com a área de 523,80 m², e outro na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, designado por n.º 5, com a área de 293,60 m², destinados à construção de prédios.

A Câmara deliberou adquirir uma parcela de terreno na Rua Homem Cristo, destinado à urbanização da zona central da cidade, com a área de 825 m².

Na reunião de 23 de Outubro, foram apreciados 19 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: — 13 deferimentos, 3 indeferimentos e 3 informações.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . A L A
Sábado . . . C A L A D O
Domingo . . . A V E N I D A
Segunda-feira S A O D E
Terça-feira . . . O U D I N O T
Quarta-feira. N E T O
Quinta-feira. M O U R A

NOVO JUIZ DO TRIBUNAL DO TRABALHO

Na penúltima quarta-feira, realizou-se o acto de posse do novo Juiz do Tribunal do Trabalho, sr. Dr. José Maria Rodrigues da Silva, que veio de Beja para ocupar a vaga deixada pelo sr. Dr. Ianquel Silbarcant Milhano, integérrimo magistrado que sempre prestou as suas nobres funções entre nós.

Presidiu à cerimónia o Conservador do Registo Civil e Juiz substituto daquele Tribunal, sr. Dr. António Simões de Pinho. Nas palavras que proferiu, cumprimentou o empossado e pôs em realce as suas qualidades, aliás já conhecidas do tempo em que fora em Aveiro Subdelegado do I. N. T. P.. Também evocou os altos méritos do seu distinto antecessor.

Pelos advogados, e como membro local da Ordem, falou o sr. Dr. Flávio Sardo, garantindo a continuidade de plena e leal colaboração de todos os seus colegas com a magistratura.

Discursou, em seguida, o Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, sr. Dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral, testemunhando, por conhecimento directo, os méritos do empossado, de que era eloquente prova a fulgurante carreira que tem feito.

Falaram ainda os sr.ª Dr. Rui Paredes, Assistente das Casas do Povo em Coimbra, e Dr.ª José Luís Maya Seco e Luís Eduardo Ramos, médicos-peritos na 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho.

O sr. Dr. José Maria Rodrigues da Silva agradeceu a presença dos assistentes e as palavras que lhe foram dirigidas, garantindo que se esforçaria por bem cumprir.

«Correio do Vouga» cumprimenta o novo Juiz do Tribunal do Trabalho e deseja-lhe todas as felicidades no desempenho do seu alto e difícil cargo.

HOMENAGEM AO DR. HUMBERTO LEITÃO

A Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboreiras, que bem pode considerar-se uma respeitabilíssima reliquia da cidade, prestou homenagem no sábado último, conforme aqui anunciamos, ao sr. Dr. Humberto Leitão. Quis, com essa atitude, agradecer ao distinto médico todos os sacrificios e trabalhos com que, desde há 25 anos, a tem servido, com tal dedicação e carinho que tornam o seu exemplo digno de ser imitado.

A homenagem realizou-se durante um jantar. Assistiram os corpos gerentes, outras pessoas ligadas à colectividade, a esposa e a filha do sr. Dr. Humberto Leitão e diversas senhoras.

Aos brindes, foram justamente postas em realce as qualidades daquele distinto clínico e, principalmente, a valiosa e sempre generosíssima colaboração que tem prestado aos beneficiários da centenária colectividade — gente de trabalho que do trabalho faz a regra e a honra da sua vida.

Nestes e noutros termos se expressaram os sr.ª Alberto de Oliveira Carvalho, Presidente da Assembleia Geral; João Ferreira de Macedo, Presidente da Direcção; e José Pinheiro Palpista, que é, actualmente, o sócio mais antigo.

Foram recebidas, em carta e telegrama, mensagens de diversas pessoas ausentes, mesmo das províncias ultramarinas.

Como prova da gratidão de todos, o homenageado recebeu a oferta de um valioso relógio, sendo sua esposa, sr.ª D. Isolina Rodrigues Leitão, e a filha do casal, menina Maria de Fátima Rodrigues Leitão, gentilmente distinguidas com ramos de cravos.

O sr. Dr. Humberto Leitão agradeceu, no final, todas aquelas manifestações de apreço e amizade, garantindo que, sempre com a maior boa vontade, continuaria a servir uma obra e uma classe que lhe eram extraordinariamente simpáticas.

UNIÃO NACIONAL

Sob a presidência do sr. Dr. Artur Correia Barbosa, reuniu no dia 30 a Comissão Distrital de Aveiro da União Nacional.

Estiveram presentes os vogais sr.ª Dr.ª Abel da Silva Lindo, António Fernando Rendeiro Marques, Pals Moreira de Figueiredo e Joaquim de Sousa Rios. A Comissão analisou a forma como decorreram as recentes eleições para as Juntas de Freguesia e no final dirigiu-se ao Governo Civil a fim de apresentar cumprimentos ao Chefe do Distrito.

PASSAGEM DE MODELOS

Pelas 17 horas do próximo dia 8 do corrente, realiza-se no salão nobre do Teatro Aveirense uma passagem de modelos, apresentados pelo alfaiate-costureiro sr. José da Costa Portugal.

O produto das entradas é gentilmente oferecido ao Movimento Nacional Feminino.

PELO HOSPITAL

Deixou as funções de Chefe da Secretaria do Hospital de Aveiro o sr. Abel dos Santos Condesso. Queremos registar e agradecer as atenções com que sempre distinguiu este jornal.

INTERNATO DISTRITAL: SORTEIO DA BICICLETA MOTORIZADA

Com a presença de representantes da autoridade e da Junta Distrital, realizou-se no dia 29 de Outubro o anunciado sorteio da bicicleta motorizada.

Anunciamos que o prémio coube ao n.º 329.

O veículo será entregue até ao dia 30 do mês corrente, no Internato Distrital.

BOMBEIROS VELHOS

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro estuda a possibilidade de vir a equipar os seus carros com aparelhos de radio-telefone.

O melhoramento, que muito desejamos venha a concretizar-se, permitirá, como é evidente, maior eficiência nos serviços dos abnegados «soldados da paz».

HOMENAGEM AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

A Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes promove, no próximo dia 11, pelas 11 horas, as costumadas cerimónias de homenagem aos mortos da Grande Guerra, junto ao monumento erectedo na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 4 — Jacinto Manuel Ferreira Martins Rebocho; Américo da Silva Marques; Irene Neto Lopes Borges, filha do sr. Major Alvaro Borges.

Dia 5 — D. Maria José Coelho Vera-Cruz Félix, esposa do sr. Joaquim de Lemos da Silva Félix; Maria da Graça Marques da Silva; João Carlos de Miranda; Maria de Lourdes da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; Maria Emília Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães.

Dia 6 — D. Maria de Lourdes Vilar, esposa do sr. Fernando Seixas; D. Ana Bonito Simões Mamede, esposa do sr. Adelino Simões Mamede; D. Maria das Dores Mateus, esposa do sr. José da Naia Machado; José Fernando Soares; Carlos Tavares Lebre; João Ramos.

Dia 7 — D. Cândida Augusta da Rocha Baptista Marques, esposa do sr. Dr. António Fernando Marques; D. Maria da Conceição Martins Lopes Coutinho, esposa do sr. Armando Marques Coutinho; D. Gracinda de Jesus Valente Pombro, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira; D. Ângela de Jesus Lopes Paiva Rodrigues; Lucília Simões Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Manuel Mário Grego Dias, filho do sr. Manuel Simões Teles Dias; Pedro Nunes Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; Padre Horácio Francisco Cura.

Dia 8 — D. Clarinda da Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Dr. José Vieira Resende; Armando Marques Coutinho; Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Ângela de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Maria Ermelinda Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Dinis de Almeida Rebelo; Alberto Afonso Souto de Miranda, filho do sr. Dr. Paulo Catarina; Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo; Padre Manuel da Silva Simão; Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne.

Dia 9 — D. Arlete do Céu Dias Moraes da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; D. Clementina Lopes Mortágua, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Keim; Maria de Jesus Marques Roque; Ernesto Vieira; Carlos da Naia Sarrazola; Alberto Rodrigues Coutinho.

Dia 10 — D. Maria da Apresentação Regala Correia, esposa do sr. José Carlos Trindade; Dr. Humberto Leitão; Lívio Alvaro Fortes Graca; Majalda Cintron Castello Branco, filha do sr. D. Francisco Castello Branco; Henrique Manuel, filho do sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 30 de Outubro, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, mais uma filhinha da sr.ª D. Maria Emília Ribeiro e do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro. É o quinto filho do casal, que felicitamos com muita amizade pela alegria que sente neste momento.

DOENTE

Na Clínica do Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, em S. João de Loure, com a intervenção do sr. Dr. Manuel Gonçalves Pericão, sujeitou-se há dias a uma pequena operação cirúrgica o sr. Prof. João de Pinho Brandão, Presidente da Junta de Freguesia de Bixo e dedicado colaborador deste jornal. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

DR. JOAQUIM DA SILVEIRA

Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura o sr. Dr. Joaquim António Calheiros da Silveira, antigo aluno do nosso Liceu e filho do sr. Dr. Joaquim Tavares da Silveira, Director da Secretaria Municipal de Aveiro.

DR. RAUL LUIS SOARES NOBRE

Na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, com a elevada classificação de 19 valores, concluiu a sua formatura o aveirense sr. Raul Luis Soares Nobre, filho do sr. Raul Soares Nobre, funcionário da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, na capital, e que nesta cidade residiu e trabalhou durante muitos anos.

DR.ª MARIA DA GRAÇA ESTIMA MARTINS

Com muito boa classificação, concluiu no dia 27 de Outubro a sua formatura, na Faculdade de Farmácia do Porto, a sr.ª Dr.ª Maria da Graça Estima Martins, filha do nosso dedicado amigo e assinante sr. António Augusto Martins, residente naquela cidade.

DR. FERNANDO GABRIEL PEREIRA TEIXEIRA DE FARIA

Em 27 de Outubro, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, defendeu tese, obtendo a honrosa classificação de 18 valores, o nosso conterrâneo sr. Dr. Fernando Gabriel Pereira Teixeira de Faria.

O novo médico é casado com a sr.ª D. Maria Teresa Campos Amorim Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria e da sr.ª D. Maria Alice Pereira Teixeira de Faria e genro



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «A fabulosa troca de caixões». Inglaterra. Comédia. Com: Jonh Mills, Ralph Richardson, Michael Caine e Nanette Newman. Dentro de um argumento inverosímil, destinado unicamente a fazer rir, sobressaem algumas cenas algo irreverentes a certos aspectos da vida. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «A presa humana». E. U. A.. Aventuras. Com: Cornel Wilde, Gert Van Der Berg, Ken Gampu, Patrick Myrhardt e Bella Randels. A violência e o sadismo de certas cenas tornam este filme apenas aceitável PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Eu, eu... e os outros». Itália. Comédia. Com: Gina Lollobrigida, Silvana Mangano e Walter Chiari. Crítica mordaz ao egoísmo humano que impera em todos os campos da actividade social. Algumas cenas um pouco mais realistas e de sentido capcioso levam-nos a classificar a película exclusivamente PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Um perigo chamado capricho». E. U. A.. Comédia. Com: Doris Day, Richard Harris, Ray Walston e Jack Kruschen. Enquadrando-se dentro do género de comédia, esta película não apresenta problemas morais de relevo. Em consequência do tema que desenvolve, o qual aborda necessariamente aspectos que não convêm aos mais novos, classifica-se PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Dojtor, o senhor está brincando?». E. U. A.. Comédia. Com: Sandra Dee, George Hamilton, Celeste Holm, Bill Bixby e Mort Sahl. Aspectos da vida norte-americana entre jovens. Certos acontecimentos mais livres só podem ser compreendidos POR ADULTOS, pelo que a eles se destina este filme.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Agentes C. I. no Alasca». E. U. A.. Policial. Com: Richard Travis, Helen Westcott e Jim Griffith. Ambiente de perseguições e tiros com repetido «suspense». A maldade sofre o merecido castigo. É filme PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Não sou digno de ti». Itália. Comédia musical. Com: Gianni Morandi, Laura Efrikian, Nino Taranto e Dolores Palumbo. Comédia muito simples e leve. Nada contém que possa obstar a que seja vista por ADOLESCENTES E ADULTOS.

Sexta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Zorba, o Grego». E. U. A.. Drama. Com: Anthony Quinn, Alan Bates, Irene Pappas e Lita Kedrova. Apresenta um conteúdo temático demasiado materialista, sendo tal posição defendida com bom humor. A vida surge demasiado afastada do binário Homem — Espírito. O filme pressupõe assim um conhecimento da problemática humana, pelo que o classificamos PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

do sr. Joaquim Adriano Campos Amorim.

ENG. JOÃO CARLOS CARDOSO

Terminou o seu curso de Engenharia Electrotécnica, na Universidade do Porto, o nosso conterrâneo sr. Eng. João Carlos de Oliveira Cardoso, filho do sr. Adelino Cardoso, sócio-gerente da Sociedade de Pesca de Arrasto de Aveiro.

Nacional da II Divisão

O MAIOR ACONTECIMENTO DA JORNADA TEVE COMO TEATRO O ESTÁDIO MÁRIO DUARTE, ONDE O SALGUEIROS FORÇOU O BEIRA MAR AO EMPATE.

Nas competições desportivas, ou entre as actividades que lhes são afins, sucedem, por vezes, factos curiosíssimos.

Vem este intróito a propósito do encontro de domingo, disputado nesta cidade, entre o Beira Mar e o Salgueiros, a contar para a sexta ronda do Nacional da II Divisão em curso.

Falávamos de curiosidades, e vamos continuar a explanação do nosso pensamento.

Pois não é curioso o facto do sorteio ter indicado a efectivação deste jogo Beira Mar-Salgueiros exactamente no seu momento? Quem havia de prever que o prémio entre beiramarenses e salgueiristas se realizaria exactamente quando os dois grupos ocupavam os primeiros postos da tabela? Escolhemos a hipótese de vitória, já que o Beira Mar jogava perante o seu público e tinha o acicate de, vencendo o jogo, passar a «comandante» da prova... Mas a coisa passou-se de maneira diferente. Apesar do domínio constante, o resultado não foi além de um empate, resultado de agrado para os homens de Vidal Pinheiro. Nem sempre ganha o que melhor joga... Também, com a falta de coesão e de espírito de entreajuda, no sector atacante, não se podem obter desfechos satisfatórios.

Na jornada de domingo, mais três equipas, Torres Novas, União

de Tomar e Covilhã, conquistaram pontos fora. O Tramagal goleou o Vizela, o que se torna natural. Havia umas contas a saldar, aquando do encontro entre ambos da final do Nacional da III Divisão realizado nesta cidade.

Na Zona Sul, o Torriense e o Montijo venceram em casa, enquanto o único empate verificado registou-se no Sintrense-Peniche. O Torriense aparece no comando, mas ter-se-á de contar com o Montijo, Atlético, Luso, Peniche e Alhandra, turmas que parecem possuir valia suficiente para se alçandorem ao primeiro lugar.

Em todo caso, aliás como na Zona Norte, a maior atracção do campeonato reside precisamente na igualdade de forças que parece existir entre a maioria dos concorrentes.

RESULTADOS

Zona Norte

Ac. Viseu-Covilhã	0-0
Famalicao-T. Novas	1-3
Tramagal-Vizela	6-1
Gouveia-Penafiel	4-2
Leça-Espinho	2-0
U. Lamas-U. Tomar	1-2
Beira Mar-Salgueiros	0-0

Zona Sul

Alhandra-Atlético	2-1
Torriense-Portimonense	2-0
Olhanense-Sesimbra	2-0
Sintrense-Peniche	1-1
C. Piedade-Lusitano	1-0
Oriental-Luso	1-0
Montijo-Almada	2-1

CLASSIFICAÇÕES

Zona Norte — Salgueiros, 8 pontos; Beira Mar (a), U. Tomar (a), T. Novas, Covilhã, Espinho e Acad. de Viseu, 7; Tramagal, Vizela e Leça, 6; Penafiel e Gouveia, 4; Lamas e Famalicão, 3.

Zona Sul — Torriense, 10 pontos; Montijo (a), 8; Atlético, Luso, Peniche e Alhandra, 7; Lusitano e Oriental, 6; Almada, C. Piedade e Sintrense, 5; Portimonense (a), 4; Olhanense, 3; Sesimbra, 2.

JOGOS PARA DOMINGO

Zona Norte

Tramagal-Leça
Espinho-Acad. Viseu
Covilhã-Famalicao
T. Novas-Gouveia
Penafiel-Beira Mar
Salgueiros-Lamas
Vizela-U. Tomar

Zona Sul

Olhanense-C. Piedade
Lusitano-Alhandra
Atlético-Sintrense
Peniche-Oriental
Luso-Montijo
Almada-Torriense
Sesimbra-Portimonense

Beira Mar, 0 Salgueiros, 0

A SORTE VESTIU CAMISOLA ENCARNADA

Jogo no Estádio Mário Duarte, dirigido por Anibal de Oliveira, de Lisboa. As turmas alinharam:

BEIRA MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Almeida; Chaves e Abdul; Pereira, Colorado, Joca e Sousa.

SALGUEIROS — César; Taco, Gabriel, Edgar e Violas; Sá Pinto e Ferreira; Miranda, Lira, Douçado e Lobo.

O empate, com que se chegou ao final da partida, não traduz de forma alguma o desbobinar dos acontecimentos.

Os primeiros momentos do encontro foram bastante movimentados, com as duas equipas a darem indícios de que se iriam empregar a fundo, com entusiasmo e esforço, procurando cada uma, com actividade igual mas intenções diferentes, chegar a um triunfo merecido. O Beira Mar, evidenciando maior coesão e força física, aos poucos foi tomando ascendente. A defesa salgueirista, colocada várias vezes em dificuldade, viu-se e desejou-se para suste a avalanche de ataques que ameaçaram constantemente as suas redes. Em duas ocasiões, a baliza de César esteve na iminência de ser batida e a sorte, nesses lances, esteve decididamente pelo lado do Salgueiros.

Porém, volvido um período de boa movimentação, em que os beiramarenses se evidenciaram, com os portuenses a actuarem num plano de desvantagem, a lutar desesperadamente para suste as suas ameaças, o jogo alternou bruscamente a sua feição, sendo expulso Ferreira dos visitantes. O Beira Mar abrandou nitidamente, parecendo contagiado pelo modo como o antagonista encarava o desenrolar dos acontecimentos e deixou-se assim observar pela mesma tendência de apatia e moleza. Neste aspecto, o seu sector atacante foi de uma inoperância a toda a prova. Influenciado por tais disposições, como não podia deixar de ser, o encontro perdeu todo o interesse, chegando-se ao final com o marcador em branco. Mesmo assim, tal desfecho é bastante lisonjeiro para os salgueiristas, pois o Beira Mar, nos momentos iniciais do encontro, teve ascendente e poderia muito bem ter marcado.

Embora o Beira Mar pudesse ter vencido, o resultado fica a constituir como que um castigo para a toada lenta e morna do sector dianteiro local, deixando-se arrastar pela tendência do antagonista. O Salgueiros traduziu num ponto a lição que trazia estudada. Levou a água ao seu moinho: regressar com um empate em casa de tão perigoso adversário.

Boa arbitragem.



Campeonatos Regionais

(Mealhada e Sanjoanense têm um jogo a menos)

Juvenis — Galitos e Illiabum, 7 pontos; Esgueira e Asilo, 6; Mealhada, 4; Sanjoanense e Sangalhos, 3.

(Esgueira, Mealhada, Sanjoanense, Sangalhos e Illiabum têm um encontro a menos).

JOGOS PARA DOMINGO

Juniore — Sanjoanense-Galitos e Esgueira-Mealhada.

Juvenis — Sanjoanense-Galitos, Esgueira-Mealhada e Sangalhos-Asilo.

GALITOS, 50 SANJOANENSE, 35

Jogo no ringue do Parque, sob a direcção da dupla Albano Baptista-Carlos Neiva, de Aveiro.

As equipas alinharam e marcaram:

GALITOS — Robalo (16), Teles (4), Madureira (22), Pires, Vale (2), Sardo e Naia (6).

SANJOANENSE — Ramalho (8), Pinto (16), Amarel, Aureliano, Carlos Alberto (11), Rui, Deus, Lisboa e Nuno.

Ao intervalo, a turma visitante venceu por 22-18.

Apesar de ter começado bem, a Sanjoanense acabou batida e por números que não deixam dúvidas quanto à superioridade do Galitos. De resto, os aveirenses foram surpreendidos nos primeiros lances, mais por deficiência de marcação, pois, logo que as posições foram rectificadas, a feição do jogo mudou.

No entanto, a partida não atingiu grandes primores técnicos, pois o vencido, se exceptuarmos o período inicial, foi quase sempre dominado. Por sua vez, embora ganhando, o Galitos esteve longe de exibição capaz. Ganhou, porém.

Arbitragem a merecer quase nota positiva. Apenas um dos juizes errou sistematicamente, na falta de obstrução.

Posse dos novos Dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro

Na sala de sessões da Associação de Futebol de Aveiro, perante grande assistência, realizou-se o acto de posse dos novos corpos gerentes daquele organismo.

Presidiu o sr. Eng. João Barrosa, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, ladeado pelo Presidente do Congresso da F. P. de Futebol e pelo Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. António Neves.

Na sala, viram-se figuras de destaque que ao futebol regional e nacional têm dedicado grande carinho. Assinado o auto de posse, foram lidos diversos telegramas, falando em seguida vários oradores, que saudaram os empossados e formularam votos para que o futebol aveirense continue em plano de evidência.

Encerrou a sessão o Delegado da Direcção Geral dos Desportos. No final, os novos dirigentes foram muito cumprimentados.

Xadrez

O BICAMPEÃO NACIONAL JOGARÁ EM AVEIRO

Actuará, brevemente, nesta cidade, o bicampeão nacional JOÃO CORDÓVIL, que disputará um torneio de quarenta partidas simultâneas.

A competição, que está a despertar bastante interesse entre o público aveirense entusiasta do xadrez, é patrocinada pelo nosso colega «Litoral», onde poderão ser feitas as inscrições dos interessados em defrontar o categorizado xadrezista.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 10

12 de Novembro de 1967

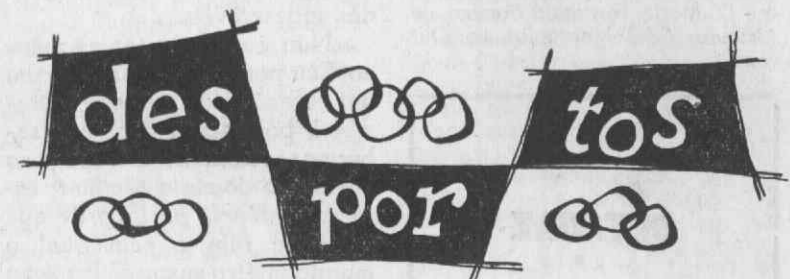
Portugal-Noruega	1
Bulgária-Suécia	1
Saragoça-Espanhol	1
Sevilha-At. Madrid	X
R. Sociedade-Bilbau	1
Pontevedra-Sabadel	X
Málaga-Valência	1
Casa Pia-Vilafranquense	1
S. L. Olivais-Vitória	1
Amadora-Palmense	1
Seixal-Pesc. Caparica	2
Alcochete-Amora	2
Ovarense-Oliveirense	1

DESPORTO CORPORATIVO

Os jogos da ronda inaugural forneceram os seguintes desfechos: Molaflex-S. Jacinto, 3-2; Oliva-Paula Dias, 2-2; Lamas-Luso, 2-1; Oliveirinha-Vilarinho, 0-1.

Na segunda jornada os resultados foram os seguintes: Oliva, 2; S. Jacinto, 1; Paula Dias, 2; Lamas, 2; Luso, 2; Oliveirinha, 0; Vilarinho, 2; Corfil, 1.

A próxima jornada engloba os encontros seguintes: Lamas-S. Jacinto, em Lamas; Oliva-Molaflex, em S. João da Madeira; Oliveirinha-Paula Dias, em Oliveirinha; Corfil-Luso, em Espinho.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

Provas da A. Futebol de Aveiro

O FEIRENSE COMEÇA A DISTANCIAR-SE E TEM AGORA DOIS PONTOS DE VANTAGEM SOBRE O DUO LOUROSA-VALECAMBRENSE

CESARENSE EM EVIDENCIA

A oitava jornada, a contar para o distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, no domingo disputada, apenas ofereceu duas surpresas.

Assim, o Feirense passou a comandar, agora por maior diferença, já que o Valecambrense, cedendo um ponto no jogo que disputou em casa contra o Cesarense, a proeza da ronda, baixou para o terceiro lugar, mas com a mesma pontuação do Lourosa, o qual ascendeu ao segundo posto, mercê do triunfo conquistado em Ovar.

A ronda registou, também, outra desfecho sensacional. A derrota da Oliveirense, uma das equipas favoritas ao ceptro regional, em Paços de Brandão. Nos restantes prélios, os clubes que jogaram nos seus campos não se deixaram surpreender pelos visitantes.

RESULTADOS

Paços de Brandão-Oliveirense, 2-1; Ovarense-Lourosa, 0-1; Anadia-Alba, 3-2; Bustelo-Oliveira do Bairro, 2-1; Feirense-S. João de Ver, 5-1; Arrifanense-Paivense, 7-2; Valecambrense-Cesarense, 0-0; Águeda-Esmoriz, 2-0.

Classificação — Feirense, 22 pontos; Lourosa e Valecambrense, 20; Oliveirense, 18; Ovarense e Águeda, 17; Arrifanense, P. de Brandão e Cesarense, 16; Bustelo e Alba, 15; Esmoriz, 14; Anadia e Oliv. do Bairro, 13; S. João de Ver e Paivense, 12.

Jogos para domingo — P. de Brandão-Ovarense, Lourosa-Anadia, Alba-Bustelo, Oliveira do Bairro-Feirense, S. João de Ver-Arrifanense, Paivense-Valecambrense, Cesarense-Águeda e Oliveirense-Esmoriz.

RESERVAS

Beira Mar e Valecambrense comandam as respectivas séries

Com os jogos do último fim de semana, prosseguiu o Campeonato Regional de Reservas, que forneceu os seguintes desfechos:

Série A — Oliveirense, 2; Lamas, 0; Beira Mar, 8; Feirense, 0; Anadia, 2; Paços de Brandão, 0.

Série B — Arouca, 0; Valecambrense, 2; Estarreja, 3; Alba, 1; Machatense, 2; Lourosa, 1; Cucujães, 1; Valonguense, 3.

JUNIORES

Paços de Brandão, Sanjoanense e Anadia, guias dos respectivos grupos

Na quarta ronda do regional aveirense de juniores, registaram-se os seguintes resultados:

Série A — Arrifanense-Feirense, 3-2; Espinho-Lourosa, 2-0; Ovarense-P. de Brandão, 1-2; S. João de Ver-Esmoriz, 3-1.

Série B — Alba-Sanjoanense, 1-5; Cesarense-Bustelo, 0-2; Oliveirense-Cucujães, 2-0; Estarreja-Valecambrense, 1-3.

Série C — Mealhada-Beira Mar, 0-3; Oliv. do Bairro-Anadia, 1-6; Valonguense-Vista Alegre, 1-0.

JUVENIS

Comandam as respectivas séries: Sanjoanense, Bustelo e Alba

No torneio de juvenis, os encontros disputados ofereceram os seguintes desfechos:

Série A — Lourosa-Arrifanense, 4-0; Sanjoanense-Espinho, 4-0; Feirense-Cesarense, 12-1.

Série B — Bustelo-Ovarense, 2-0; Avanca-Oliveirense, 0-1; Cucujães-Estarreja, 2-0.

Série C — Anadia-Mealhada, 3-1; Águeda-Pampilhosa, 3-1; Beira Mar-Alba, 1-2.

TERRAS

da nossa TERRA

EIXO

São constantes os desastres que se dão na chamada curva da Picota. Ainda há pouco tempo, ali houve um choque entre uma camioneta carregada de sal e um carro ligeiro, a ponto de este, forçado por aquela, derrubar uma parte do muro que circunda a propriedade confinante.

Dizem-nos que estão removidas todas as dificuldades da parte dos proprietários para o alargamento da rua e que o próprio Estado já concedeu a respectiva dotação.

Muito desejamos que a obra se realize com toda a urgência.

Decorreu com toda a ordem o último acto eleitoral, tendo sido reeleita a gerência da actual Junta, o que se pode considerar como manifestação de apoio à acção desenvolvida nos seus dois quadriénios.

Sob a direcção dos Serviços Hidráulicos e com a participação da Junta de Freguesia, já está concluído o pontão da Balsa, que deve agora dar suficiente escoamento às águas que acodem da via do Pereiro por ocasião das cheias.

A Junta, na sua sessão de 8 de Outubro, deliberou pedir a construção de idêntica obra no Regato, sobre o poço do Grilo. É melhoramento de interesse para as actividades agrícolas de metade dos lavradores da freguesia.

Acometido de doença grave, há poucos dias, acha-se enfermo o sr. Manuel Nunes Marques Dias Morgado, antigo regedor.

Com a classificação de 16 valores, concluiu no Porto o curso de Engenharia Electrotécnica o estudante Dinis Magalhães dos Santos.

Depois de ter estado suspensa, por falta de mão de obra auxiliar, a reconstrução da capela de S. Sebastião, continua agora, devida aos esforços dos sr.^s José Rodrigues de Figueiredo e Fernando Antunes Marques.

GAFANHA DA NAZARÉ

Em consequência de graves queimaduras sofridas por se ter incendiado um candeeiro ao cair, faleceu o menor João Manuel Gonçalves Lopes, de 7 anos, filho de António Augusto Lopes e de Almerinda Gonçalves, residentes nesta freguesia.

Centro de Formação e Assistência de Agueda

No próximo domingo, dia 5, dar-se-á início aos solenes actos de inauguração das obras do Centro de Formação e Assistência Social de Agueda.

Trata-se de grande e necessário melhoramento. Iniciado há bastantes anos e já a funcionar em parte, fruto de muitos trabalhos, sacrifícios e generosidades, terá diante de si larga obra a realizar, quer a bem dos pobres, quer em benefício da instrução e da cultura dos habitantes da vila, no conjunto da organização da vida pastoral.

O programa é o seguinte:

16 horas — Missa de acção de graças e pelas intenções de todos os benfeitores, concelebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro e pelos sacerdotes que sentiram e viveram o sonho da obra.

17 horas — Bênção das instalações, seguida de sessão solene em que discursará o aguedense sr. Eng. Carlos Rodrigues sobre um tema da carta-encíclica «Populorum Progressio».

AGUEDA

Realizou-se no ginásio da Escola Central de Sargentos, que conta uma frequência de cerca de 400 alunos, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo. Presidiu o sr. General Sá Viana Rebelo, Vice-Chefe do Estado Maior do Exército, e assistiram numerosas entidades oficiais e pessoas de destaque. Pronunciou a oração de sapiência o sr. Major Dinis Moraes.

Do programa fizeram parte mais os seguintes actos: romagem aos túmulos de professores e alunos falecidos, no cemitério local, deposição de um ramo de flores no monumento ao fundador da Escola, General Moraes Sarmento, e inauguração do Museu da Escola, valiosa iniciativa do actual Comandante, sr. Coronel Virgílio de Matos.

SANGALHOS

Realizou-se no dia 29 o cortejo de oferendas em favor do Hospital da Misericórdia, que rendeu cerca de 70 contos. No desfile tomaram parte o Provedor, sr. Prof. Bento Lopes, o Director Clínico, sr. Dr. Luís Carlos da Conceição, diversos mesários e outras entidades.

Todos os lugares da freguesia e ainda outras terras vizinhas contribuíram com beleza e generosidade. O sr. Ministro da Assistência, como de costume, contribuiu com 10 contos.

MURTOSA

O dia 29 de Outubro representa uma data memorável na história da Murtosa. Evoca a criação do concelho, pedida ao Governo por um punhado de homens desta terra, interpretando o sentir unânime das populações da Murtosa e do Bunheiro. São passados 41 anos, podendo facilmente contar-se os melhoramentos que, noutra situação, não se alcançariam. Não se esqueça, pois, essa data, evocando-se de forma especial o Almirante Jaime Afreixo, que em 1926 sobraçava interinamente a pasta do Interior e que assinou o decreto da emancipação.

Para comemorar o facto, por iniciativa da Câmara Municipal, foi celebrada missa na igreja matriz, pelo pároco, sr. Padre Manuel das Neves Margarido, seguindo-se uma romagem ao cemitério, onde ficou deposta uma coroa de flores na base do Cruzeiro.

As 16 horas realizou-se uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, presidida pelo Presidente do Município, sr. Prof. Celso Augusto dos Santos. Usaram da palavra os sr.^s Prof. António Ferreira Primo, Inspector Miguel Portuagal, Dr. Carneiro de Brito e Dr. Fernando Marques. Encerrou a sessão o sr. Presidente da Câmara, seguindo-se a distribuição dos prémios escolares «Dr. Carlos Barbosa» aos alunos das escolas primárias que mais se distinguiram nos últimos anos.

No dia 28 à noite, no Teatro da Murtosa, em benefício do Centro de Assistência Social da Torreira, o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro levou à cena a peça «O Lugar», de Bernardo Santareno, com encenação de Rui Lebre, que a todos encantou pela arte e óptimo desempenho. No final, o sr. Dr. António Fernando Marques agradeceu a prestimosa colaboração do CET.

TRAVASSÓ

Faleceu nesta paróquia, com 64 anos de idade, o sr. Júlio Tavares Pinheiro. Era pessoa de trato afável, muito dedicado à sua terra. Fez parte da Junta de Freguesia. Enviava correspondências para vários jornais. Mereceu-lhe sempre particular estima o «Correio do Vouga», onde também colaborou.

Deixou três filhos. A toda a família apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

MOITA

O «Jornal de Notícias» de 1 de Novembro, na página semanal dedicada à Bajirada, consagra um longo artigo ao sr. Padre Alfredo Simões Rei, pároco desta freguesia. Apresenta a sua biografia e descreve a obra notável que, desde há 15 anos, tem realizado na paróquia, junto das crianças e dos jovens, dos casais e dos pobres, multiplicando-se sempre em esforços e iniciativas pelo bem espiritual e material do seu povo.

Associamo-nos sinceramente a esta homenagem ao zeloso sacerdote.

SALREU

No dia 20, rumo à Venezuela, com sua esposa e filho Augusto Manuel, embarcou em Lisboa o nosso conterrâneo Reinaldo Augusto Gomes Rodrigues, da Rua de S. Martinho.

No dia 29, no Hospital Visconde de Salreu, deu à luz uma criança a sr.^a D. Maria Rosa Augusta da Rocha, do Couto, professora oficial, esposa do sr. Israel de Almeida Bandeira.

No dia 28, celebraram o seu casamento António Augusto Valente Tavares, ausente na Venezuela, e Cecília Rebelo Marques, do Mato, filha de Armindo Valente Marques, ausente no Brasil, e de Laurinda Augusta da Silva Rebelo, já falecida.

No mesmo dia, também celebraram o seu casamento Ernesto Soares Damião, de Canelas, e Maria da Conceição Marques de Resende, do Corgo, filha de Joaquim Marques de Resende e de Maria Ludovina Marques Godinho.

A nossa freguesia participou no cortejo de oferendas do dia 29 em favor do novo quartel dos Bombeiros de Estarreja.

O edifício das Escolas das Ladeiras continua ao abandono, apresentando mau aspecto e não contribuindo para a boa educação das crianças.

Matriculou-se na Faculdade de Letras de Coimbra (Românicas) a catequista Elisabete Matos de Almeida Rodrigues, da Senhora do Monte, filha de Agnelo Augusto de Matos e de D. Maria da Conceição Almeida Matos.

ALBERGARIA-A-VELHA

Realizou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra do novo quartel dos Bombeiros Voluntários. Assistiram o Presidente da Câmara e todos os membros directivos da corporação.

A pedra foi benzida pelo pároco da freguesia, sr. Padre José Maria Domingues, usando depois da palavra sobre o acontecimento os sr.^s António Henriques da Costa e Dr. Vasco de Lemos Mourisca. Salientaram a importância da construção do quartel e a dedicação do sr. Alêrico Martins Pereira por aquela obra.

MAMARROSA

Alguns caminhos e estradas desta freguesia, principalmente os dos lugares da Quinta da Gala, Quinta do Cavaleiro, Malhapão e Marinhãs, continuam por conservar. O inverno aproxima-se e as populações vão, por isso, sentir mais dificuldades nos seus trabalhos.

Também a estrada principal, que vai da estrada nacional n.º 335 e que lida ao lugar da Quinta da Gala, numa pequena extensão de 300 a 400 metros, está em más condições de trânsito.

Não entrou ainda em funcionamento a nova cabine eléctrica construída no lugar da Quinta do Cavaleiro. Porquê?

ILHAVO

Completaram este ano o curso de oficiais da Marinha Mercante os nossos conterrâneos sr.^s Manuel Luís Machado Santos, filho do sr. Capitão Manuel Machado dos Santos, e Manuel Ângelo N.

MORREU EM MATOSINHOS O PADRE GRILO

GRANDE APOSTOLO DA CARIDADE natural de Ilhavo

«Morreu, ontem, o Padre Grilo. Desapareceu, assim, para sempre, do número dos vivos — no Dia de Todos os Santos — aquela veneranda figura de homem bom e simples, humilde e generoso e de sacerdote exemplar, verdadeiro apóstolo da caridade, que em toda a sua longa vida só praticou o bem, traduzido através de variadíssimas instituições que fundou e das quais avulta, pela sua projecção e significado, a Obra Regeneradora dos Rapazes da Rua, conhecida em todo o País.

Figura sublime, espírito de eleição, coração generoso sempre pronto a atender os desprotegidos da sorte, consagrou a sua existência a praticar amplamente, e das mais diversas maneiras, a caridade, a amparar e proteger os necessitados, em especial as crianças, que eram todo o seu enlevo e amor, exemplificando assim de uma forma concreta e válida as palavras do Divino Mestre: «Deixai vir a Mim as crianças»...

A morte levou-o, tornando ainda mais reduzido o já escasso número daqueles que tanta falta nos fazem a todos nós, mas o seu belo e luminoso exemplo perdurará por todo o sempre e o seu nome augusto jamais se apagará da memória daqueles que tiveram a dita do conhecer e com ele conviver o seu intenso e fecundo apostolado».

Foi com estas palavras que «O Comércio do Porto», de ontem, noticiou a morte do sr. Padre Manuel Francisco Grilo. A elas inteiramente nos associamos, fazendo-as

nossas, e prestando assim também a primeira homenagem ao saudoso sacerdote.

O Padre Grilo nasceu em Ilhavo, a 14 de Maio de 1888, e estava radicado em Matosinhos desde há 55 anos. Formou-se no Seminário de Coimbra, possuindo ainda os cursos de Agronomia e do Conservatório de Música do Porto e sendo também um pintor de arte qualificado.

Era grande amigo da sua terra natal. Era grande amigo também da nossa Diocese de Aveiro, a que pertencia.

Faleceu em casa de uma sobrinha (sua residência também), sr.^a D. Maria de Lourdes Grilo, casada com o sr. António Nora.

As suas últimas vontades tinham como determinação duas coisas: ser amortalhado com roupa velha (embora nova a pudesse vestir, dada pela família, a que se opunha tenazmente) e ficar sepultado num recanto da Obra Regeneradora dos Rapazes da Rua, o mais junto possível à capela.

Que Deus tenha em paz a formosa alma do grande e querido sacerdote.

Recordamos a sua figura já com saudade: além do mais, era também amigo dedicado do «Correio do Vouga». Pobríssimo, teimava em pagar a assinatura do jornal. E fazia-o sempre prontamente, opondo-se ao nosso desejo de lho oferecer.

A família em luto, como aos seus pobrezinhos, apresentamos cumprimentos de sentidíssimo pesar.

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lançar a mais leve suspeita sobre o sentimento puríssimo de mãe que leva aquela senhora a tais disputérios. Nem pensar nisso. O que se trata é de um amor maternal mórbido, sem nenhuma da abnegação que caracteriza o mais belo amor humano! Ao contrário: é uma obcecação egoísta, desregrada, nefasta, que têm o dever de combater fazendo apelo a toda a sua força de vontade as que tiverem a desgraça de sentir-se invadir por tais tendências.

Quanto estão longe estas mães da verdadeira função a que Deus as destinou! Fazem a sua infelicidade e, o que é pior ainda, a dos filhos, do marido, e das pobres mulheres que tiverem o triste destino de vir a ser suas noras. Um horror. Julgam que querem muito aos filhos e só gostam delas, do que lhes dá prazer a elas. A verdadeira mãe esquece-se de si própria, fazendo sacri-

fícios de toda a espécie, incluindo os sentimentais, apagando-se, desaparecendo (quantas vezes!) para que a vida dos filhos se desenrole feliz, sem atritos nem nuvens...

Que contraste entre o despotismo aflitivo desta mãe desorientada por um afecto doentio, absolutamente errado, contraproducente (pois acabará por lhe fazer perder de todo o filho cansado dos excessos de que é vítima) e outras mães tantas e tão diferentes — a maioria imensa, louvado seja Deus — que conheço! ...E não haver um marido sensato, enérgico e caridoso que de início saiba evitar desastres destes, opondo-se a essa supremacia tirânica da mulher quando elas são assim...

Com filhos únicos, então, não chego nunca a perceber que mães cegas de autoridade e orgulho, de ciúme (porque diga-se o que se disser o ciúme está na base destes estados patológicos) cavem tão estupidamente separações irreparáveis entre elas e os filhos para sofrer, fazerem sofrer, e acabar sózinhas, longe do riso dos netos, por todos consideradas indesejáveis...

Não é de levantar as mãos ao Céu por termos nascido com um coração dócil, humor agradável, bom senso para nos sabermos conduzir, e obter, ao menos no domínio familiar, essa coexistência pacífica de que tanto se fala e pela qual o mundo inteiro suspira? Eu acho que sim.

C. H. C.

ENCONTRO EM ROMA ► COMOÇÃO EM AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Roma. Novo encontro, agora junto à pedra viva e fundamental, novamente singular e histórico como o primeiro.

Em Roma, nessa hora feliz, encontrava-se o nosso Bispo. Por devoção e sensibilidade, ouviu as palavras, captou os gestos, acompanhou os passos, confundiu-se com as sombras religiosas e místicas, congonou a beleza. E tudo ele trouxe, em caminho apressado, para Aveiro, para nos dar, como quem dá a própria alma.

Falando na Catedral do singular acontecimento de Roma, teve que fazer esforço para dominar, ali, a sua emoção. Notámo-lo. E vimos, por detrás, o amor à Igreja e à Diocese. Para

dizer tudo, basta, às vezes, uma única palavra. Uma simples tonalidade na voz. O borbulhar de uma lágrima que se conteve. Para dizer tudo — quando tudo é o amor à Igreja e à Diocese — até o silêncio, às vezes, é o mais eloquente discurso. Hello gostava de repetir: «O silêncio é a palavra que exprime o inexprimível».

Paulo VI e Atenágoras: dois gigantes em marcha para a unidade, que foi também humilde e firme propósito do Concílio Ecumênico. Sentimos a tentação de pedir que ela se realize hoje mesmo. Mas é preciso não tentar Deus, como escreveu Jean Guittou, pondo essas palavras na boca de Paulo VI. É preciso esperar com a paciência do amor.

M. C.

CRISTO REI Reflexões sobre ARTE SACRA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tava-se o contentamento de todos pela sua veneranda presença.

O primeiro acto foi o solene compromisso de honra dos novos dirigentes. O Presidente da Junta Diocesana, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, de joelhos diante do Prelado, leu a fórmula respectiva, a que todos responderam em coro, afirmando a sua inquebrantável vontade de servirem nas fileiras do exército de Cristo Rei.

A seguir, concelebraram com Sua Ex.^a Rev.^m os seguintes sacerdotes: Mons. Anibal Ramos, Padre José Maria Carlos, Padre António Dias de Almeida, Padre Manuel da Silva Simão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Padre José Billino, Padre João Paulo Ramos, Padre Albino Rodrigues de Pinho, Padre Dr. Filipe Rocha, Padre Valdemar Alves da Costa e Padre António Maria Valente de Pinho.

Na homilia, como já referimos, o nosso Prelado manifestou o seu júbilo por se encontrar de novo em Aveiro, após um mês intenso de trabalho em Roma, nas sessões do Sinodo Episcopal. Disse o que representava para a Igreja este acontecimento e traduziu as emoções que sentira pelo renovado contacto com Bispos de todo o mundo, falou da visita do Patriarca Atenágoras ao Santo Padre, que tivera a íntima consolidação de acompanhar, e recordou o Congresso do Apostolado dos Leigos e os resultados positivos dessa magna assembleia numa hora que é, para a Igreja, difícil e gloriosa ao mesmo tempo.

Com palavras serenas mas firmes, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade fez um apelo a todos os responsáveis ali presentes para que se dessem as mãos no melhor e mais decidido e necessário espírito de colaboração ao serviço da Igreja e da querida Diocese de Aveiro.

A tarde, no ginásio do Liceu, efectuou-se a habitual sessão solene. Presidiu o Ex.^m Prelado, ladeado por diversas autoridades locais e pelos oradores.

Em palavras prévias, o Presidente da Junta Diocesana saudou o Senhor Bispo, afirmando quanto a todos havia encantado e sensibilizado o seu gesto de ter antecipado o regresso de Roma; igualmente dirigiu cumprimentos às autoridades, nomeadamente ao Reitor do Liceu, pela cedência, sempre gentil e amiga, daquela casa, e agradeceu aos oradores convidados para falarem na sessão: D. Palmira Raquel Silva Fonseca, pela Catequese; Dr. António Fernandes Arede, pela Acção Católica; D. Francisca Rogado Pereira, pelos professores leigos de Religião e Moral do ensino secundário; e Dr. Alberto Soares Correia, pelas Conferências de S. Vicente de Paulo.

O sr. Pedro Grangeon recordou em seguida o Assistente da Junta

Diocesana, rev. Padre Sebastião António Rendeiro, ausente em Roma, e leu passagens de uma carta que dele acabava de receber, com expressiva saudação para todos e um apelo veemente para que todos se mantivessem unidos e corajosos na fidelidade ao serviço do Senhor nos diversos sectores do apostolado da Igreja. A assembleia acolheu com amizade as palavras do distinto sacerdote e distinguiu-o com vibrantes palmas.

Por fim, o sr. Pedro Grangeon fez oportuníssimas considerações sobre a missão dos leigos na Igreja. Reproduzimos na primeira página esta parte do seu discurso.

Seguiram-se os testemunhos — testemunhos breves e simples, oportunos e eloquentes, que todos, por isso mesmo, ouvimos com agrado e proveito. Afirmações de fé, gritos de alma, vivências do ideal cristão, apelos à consciência. É largo o campo — terra que espera a semente da verdade e do amor. Os oradores disseram isto, em resumo: trabalhando na vinha do Senhor, cada um a seu jeito e modo, cada um como é, sem atropelos, todos, na família, na escola, na profissão, junto das crianças ou dos pobres, — todos edificam o Reino de Deus.

O Senhor Bispo encerrou a sessão. Antecipara o seu regresso de Roma com muita alegria — voltou a acentuar — para o desejado encontro com os diocesanos na festa de Cristo Rei. Pediu a todos que lembrassem o Papa e rezassem pelas suas melhoras.

Depois disse, referindo-se aos oradores: acabo de ouvir palavras lindas, traduções de vidas que são belas, foi aqui recordado, por várias vezes, o baptismo; é esse o sacramento que nos une a todos, sacerdotes e leigos, Povo de Deus; hoje, nas igrejas reconstruídas ou novas, temos arrancado a fonte baptismal de um lugar frio, escuro, por vezes bafiento, debaixo da torre, para o lugar que lhe pertence, nobre e solene, no conjunto do templo; isto é um símbolo e uma exigência.

O nosso Prelado expôs, em síntese, com rara elegância e beleza, a visão teológica do amor do próximo, centrada em Deus e em Cristo: verticalismo e horizontalismo — as duas linhas, as duas forças da vida do homem.

Depois de louvar e agradecer o trabalho e a permanente disponibilidade do sr. Pedro Grangeon, que está, e muito bem, no topo da hierarquia leiga na Diocese, e de manifestar o seu reconhecimento ao sr. Reitor do Liceu, concluiu: para dar ao mundo um pouco mais de alegria e de esperança no além, recomeçamos agora a caminhada, cada um fiel ao seu «carisma», usando os dons conforme as luzes que recebeu do alto e segundo a orientação daqueles que na Igreja de Deus ocupam lugar de maior responsabilidade.

Reflexões sobre ARTE SACRA

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

Em números, a nave antiga recebia apenas 30 pessoas sentadas e umas 90 pessoas de pé, o que perfaz um total de 120 pessoas.

Ora, só na nave nova, sentadas, temos muito mais do que isso, isto é, 170 pessoas. Se contarmos com a tribuna temos cerca de 300 pessoas sentadas. Adicionando as pessoas de pé sem preenchermos porém todas as coxias de passagem, temos um total de 550 pessoas. Esta assembleia de 550 pessoas está calculada em melhores condições de comodidade do que as 120 pessoas da igreja antiga.

Podemos assim dizer que a remodelação de Sever do Vouga aumentou para 5 vezes a área existente.

No dia da sacração estiveram presentes mais de 800 pessoas, contadas dentro do templo.

Confessamos, nós os técnicos que a projectaram e cremos que todos os responsáveis por ela, que ao pensar remodelá-la não o procurámos apenas pelo aumento de área necessário e possível. Tratava-se, essencialmente, de salvar uma bellissima igreja da nossa Diocese que conservava ainda bastantes elementos de interesse para a história da arte religiosa em Portugal e muito, muito querida das gerações passadas, e a passar, de Sever do Vouga.

Fazer uma igreja nova, deixando de pé em ruínas a antiga, é sempre mau critério. Melhor seria circunscrever em redor da velha um núcleo susceptível de ser pastoreado contando com ela e criar outra nova num lugar populoso ou que se preveja vir a ter um desenvolvimento grande.

Podemos ainda haver outra solução viável — e sabe Deus se não virá a ser a de Sever, também, num futuro — ela é, salvar a igreja velha e reservá-la exclusivamente à administração dos sacramentos, com excepção da Eucaristia em dias de preceito, que iria desenvolver-se num templo novo, muito simples e funcional, muito económico na construção e conservação, já que não exigia a complexidade do equipamento que uma paroquial completa presuppõe.

O «Correio do Vouga» não é mantido só para Sever do Vouga, mas para toda a Diocese, onde aliás temos mais trabalhos em curso. As reflexões que fizemos até aqui são do domínio da problemática em geral da arquitectura religiosa.

Terminamos, porém, a série destes artigos.

Falecimento

MANUEL MARIA LEITÃO

Depois de longa doença, faleceu na penúltima terça-feira o sr. Manuel Maria Leitão, conhecido comerciante de móveis nesta cidade.

Tinha 76 anos, deixa viúva a sr.^a D. Maria da Apresentação Vinagre Leitão e era pai do sr. Luís Manuel Ventura Leitão.

DELA DIOCESE

HOMENAGENS AO PADRE MANUEL DOS SANTOS CONDE

No sábado último, dia em que fez 85 anos de idade, o antigo Pároco da Branca, sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde, foi alvo de expressiva e muito amiga homenagem do povo daquela freguesia. Todos quiseram manifestar-lhe gratidão. E o bondoso sacerdote merecia esse testemunho público, que foi sincero, bem saído do coração.

Quatro padres naturais da Branca, que sempre nele tiveram um mestre e um exemplo — Artur Pires da Conceição, António Dias de Almeida, Leonardo António Pereira e João Evangelista Nunes Marques — concelebraram na igreja paroquial, com a sua presidência.

A homilia, proferida pelo homenageado, foi afirmação de fé e ainda de devotamento à Igreja, à Diocese e àquela boa gente da freguesia. Antes, o sr. Padre Santos Conde tinha ouvido palavras de saudação do sr. Gualdim Pereira da Silva, em nome dos seus confratérios, igualmente o saudando, no fim da cerimónia, o sr. Vigário Geral da Diocese e o novo Pároco, sr. Padre António Augusto Diogo.

Os assistentes, que encheram o templo naquela tarde, beijaram-lhe as mãos junto do altar — as mãos unidas que muitas vezes e em muitas circunstâncias os tinham abençoado com bondade, em nome do Senhor.

Mais tarde, cerca de duzentas pessoas reuniram-se no refeitório da Fábrica da Alba, numa refeição festiva, prolongando a homenagem à volta da mesa familiar. Alguns falaram, traduzindo os sentimentos que todos, se fosse possível, desejavam expressar. Assim fizeram os sr.^s Flausino Pereira da Silva, em nome da Acção Católica; Padre António Dias de Almeida, pelos sacerdotes naturais da Branca; Dr. Manuel Marques da Silva, em nome da paróquia e das confrarias; Padre António Diogo, seu sucessor; e Dr. Flausino Fernandes da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

O homenageado agradeceu. Ao fazê-lo, uma vez mais patenteou a beleza e a grandeza da sua alma sacerdotal, que por amor das almas se deu até ao fim.

— Por iniciativa do clero do arcebispo de Albergaria-a-Velha, a que se associa o clero do arcebispo de Águeda, será prestada, no dia 9 de Novembro, singela mas carinhosa homenagem ao mesmo sacerdote.

Pela sua localização mais central, a freguesia de Macinhata do Vouga foi o local escolhido.

Assim, pelas 12 horas daquele dia, será celebrada, na igreja paroquial, pelo homenageado, a Santa Missa, havendo, a seguir, no

Centro de Assistência, almoço de confraternização.

Quaisquer outros sacerdotes que queiram tomar parte nesta homenagem devem dirigir-se, com a devida antecedência, ao Pároco da Ribeira de Fráguas.

AVISO AOS SACERDOTES

A Secretaria Episcopal da Diocese avisa novamente todos os sacerdotes interessados que os exames de repetição, de confessor e de pregador se realizam nos próximos dias 13 e 14 de Novembro.

PELOS BENFEITORES DOS SEMINÁRIOS

Na quarta-feira, como piedosamente se faz todos os anos nesta altura, foram rezados ofícios fúnebres por alma dos benfeitores dos Seminários da Diocese, na capela do Seminário de Santa Joana Princesa.

Presidiu Mons. Reitor, com a assistência de superiores e alunos. No dia seguinte, houve missa concelebrada pela mesma intenção.

Os alunos visitaram o Jazigo dos Bispos da Diocese, onde o nosso actual Prelado celebrou missa, e também os túmulos de outras pessoas amigas da Obra dos Seminários.

PAROCO DA VERA CRUZ

Encontra-se doente, retido no leito, o Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

PADRE DR. FILIPE ROCHA

Esteve em Braga, nos últimos dias, o nosso distinto colaborador sr. Padre Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Ali tomou parte nos trabalhos da Assembleia Internacional de Estudos Filosóficos e nos actos de inauguração da primeira Faculdade da Universidade Católica Portuguesa.

MISSÃO REGIONAL

Vai ter início, no próximo domingo, a Missão Regional. Ela atingirá, este ano, dez paróquias na região a norte do Vouga, numa corda que, começando em Cacia, se estende ao limite da Diocese, na freguesia da Branca.

Será trabalho, com a graça de Deus, de leigos e sacerdotes. O anúncio da Palavra, a celebração da Eucaristia e a presença do Bispo marcarão os três pontos altos do programa em todas as paróquias.

Recomendamos às intenções da Diocese a Missão Regional, secundando o apelo já feito, em documento oficial, pelo nosso Venerando Prelado.

esta

SEMANA

■ O Papa Paulo VI voltou a aparecer à janela dos seus aposentos. Foi no dia de Todos-os-Santos. Aguarda-se a cada momento notícia concreta sobre a intervenção cirúrgica a que terá de sujeitar-se. Pensa-se que será amanhã, sábado, realizando-se no próprio Vaticano. Peçamos a Deus pela preciosa vida e saúde do Santo Padre.

■ Chegou a Lisboa, no dia 30, o novo Núncio Apostólico em Portugal, Mons. José Maria Sensi. No momento do desembarque, teve palavras de louvor para o nosso país e pediu a protecção da Virgem de Fátima para todos os portugueses. «Correio do Vouga» apresenta respeitosos cumprimentos ao representante do Santo Padre no nosso país.

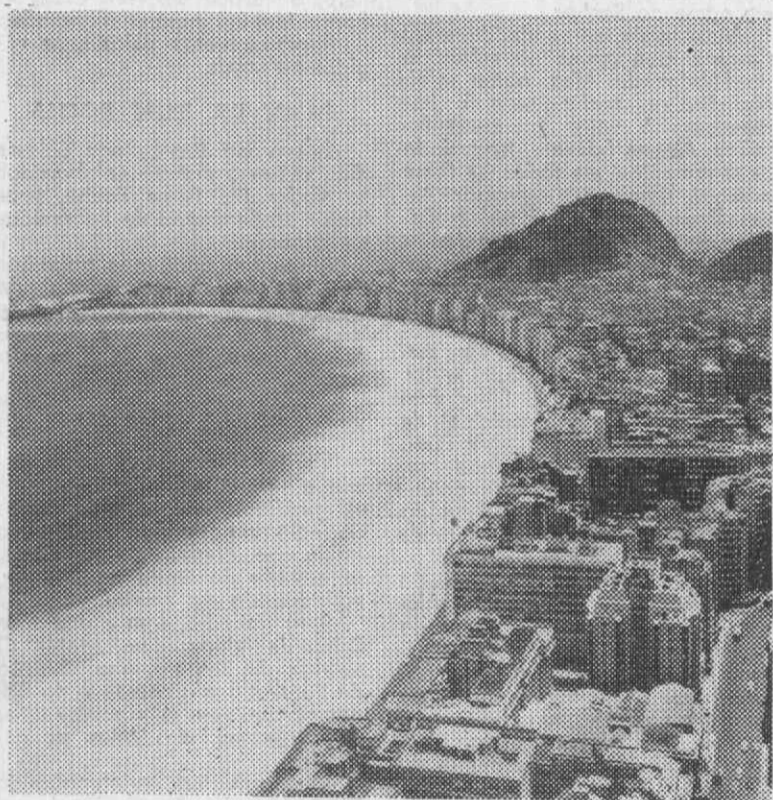
■ A Faculdade de Filosofia de Braga, a primeira da Universidade Católica Portuguesa, foi solenemente declarada aberta no dia 1. Presidiu o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, com a presença do Cardeal Garrone, enviado da Santa Sé, e de membros do Episcopado.

Curso sobre Problemas Técnicos da Exportação

Promovido pelo Fundo de Fomento de Exportação, vai realizar-se na Associação Comercial do Porto o 4.º Curso sobre «Problemas Técnicos da Exportação», que será dirigido pelo especialista francês Sr. G. Le Pan de Ligny.

Este curso, que interessa principalmente aos dirigentes de empresas privadas que se dediquem ou pretendam vir a dedicar-se ao comércio de exportação, realizar-se-á de 14 a 18 de Novembro próximo, sendo o idioma utilizado o francês, não havendo tradução simultânea.

Os interessados deverão fazer as suas inscrições — o número máximo de participantes fixou-se em 80 — na Sede do Fundo de Fomento de Exportação, Rua Camilo Castelo Branco, n.º 2-3.º — Lisboa, ou, então, naquela Associação Comercial, Rua Ferreira Borges — Porto.



MAIS RÁPIDA
MAIS ECONÓMICA
MAIS CÓMODA

A VIAGEM DE AVIAO PARA O

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

Oculista VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)

ÓCULOS para todas as necessidades visuais
AVIAM-SE rápida e rigorosamente receitas médicas
O maior e mais variado sortido em lentes e armações

OCULISTA VIEIRA

Preferido por milhares de clientes de toda a parte
R. Viana do Castelo, 21—Esquina Telf. 23274 **AVEIRO**

CARROS USADOS

Auto-Union 1000	1958
Lância Fulvia	1963
DKW 3-6	1956
Mercedes Benz 190 D	1962
Mercedes Benz 190 D	1964
Opel Kapitän	1960
Fiat 600	1964
Cortina	1963
Morris J2 (mista Diesel)	1962
De Soto (camião)	1958
Tractor Nuffield DM4	1953
Tractor Bukh DZ 45	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 **AVEIRO**

Terreno para moradia

Com projecto aprovado. Vende-se, na Avenida de Araújo e Silva.

Tratar pelo telf. 23 758 depois das 20 horas.

PIANO - Vende-se

Alemão, armado em ferro. Informa telefone 23119.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção Geral dos Combustíveis

EDTAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que SITAL-SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TINTAS E ANTICORROSIVOS L.da pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de produtos derivados do petróleo, com a capacidade aproximada de 31000 litros, sita no lugar de Brejo, freguesia e concelho de Ovar, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034, de 1 Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 17 de Outubro de 1967.

O Engenheiro-Chefe da Delegação

Artur Mesquita

Câmara Municipal de Aveiro Convocatória

Nos termos do art.º 258.º do Código Administrativo, convoco os vogais eleitos para as novas Juntas de Freguesia, que a seguir se indicam, a reunir nestes Paços do Concelho, no próximo dia 15 de Novembro, pelas 10 horas a fim de serem verificados os poderes dos seus membros, e da eleição, entre os efectivos, do presidente, secretário e tesoureiro, que hão-de servir no quadriênio 1968 - 1971:

FREGUESIA DE ARADAS

EFFECTIVOS:

Duarte da Rocha
Mário de Matos
Manuel Branco Génio

SUBSTITUTOS:

Silvêrio da Cruz Pericão
José da Silva Pereira Júnior
Manuel da Silva Neto

FREGUESIA DE CACIA

EFFECTIVOS:

Manuel Soares de Almeida
Adriano Sequeira Tavares
António Duarte

SUBSTITUTOS:

José Gonçalves Teixeira
Manuel João Alves da Costa
Fernando Baptista Ferreira

FREGUESIA DE EIROL

EFFECTIVOS:

Severim Francisco Marques
Dinis Marques
Manuel Rodrigues Simões

SUBSTITUTOS:

Manuel Lopes dos Reis
Manuel Dias Póvoa
José Amadeu M. dos Santos

FREGUESIA DE EIXO

EFFECTIVOS:

João de Pinho Brandão
Manuel Dias de Oliveira
Fernando Marques F. Delgado

SUBSTITUTOS:

Jaime de Oliveira Lopes
José Marques de Figueiredo
Manuel Figueira de Carvalho

FREGUESIA DE E S G U E I R A

EFFECTIVOS:

Manuel Duarte dos Santos
Diamantino Rodrigues Branco
Damião Cosme de O. e Cunha

SUBSTITUTOS:

António Rodrigues de Oliveira
Manuel Augusto E. Pereira
Anastácio Rodrigues Miguéis

FREGUESIA DA GLÓRIA

EFFECTIVOS:

Carlos Manuel Gamelas
Rui de Sousa Torres Vilas
Manuel Almeida Martins

SUBSTITUTOS:

José Hernâni M. da Silva
Henrique da C. Pires Soares
Filipe Gomes José

FREGUESIA DE NARIZ

EFFECTIVOS:

Trindade de Oliveira Romísio
Manuel Feiteiro Vieira
Augusto Simões dos Louros

SUBSTITUTOS:

João Simões Cunha
António da Costa Lopes
Manuel Romão da C. Júnior

FREGUESIA DA OLIVEIRINHA

EFFECTIVOS:

Manuel G. Maia Morgado
Acácio Simões Vieira
Décio Marques

SUBSTITUTOS:

Oscar Lopes de Oliveira
Carlos Fernandes Gancho
Amândio Marabuto

FREGUESIA DE REQUEIXO

EFFECTIVOS:

José Augusto de Oliveira
Gil Henriques de Oliveira
Universino de Carvalho

SUBSTITUTOS:

João Joaquim Branquinho
Manuel Simões Tomás
Manuel Gomes de Campos

FREGUESIA DE S. JACINTO

EFFECTIVOS:

Jorge Francisco G. Pestana
Ilídio Simões da Cunha
Gilberto da Fonseca Nunes

SUBSTITUTOS:

João da Maia Vilar Júnior
Victor da Mota Marques

FREGUESIA DE VERA-CRUZ

EFFECTIVOS:

Orlando Moreira Trindade
Herculano Almeida e Silva
António Marques de Almeida

SUBSTITUTOS:

Alberto Gonçalves da Costa
Amadeu Teixeira de Sousa
Luis Gomes da Costa

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 31 de
Outubro de 1967

O PRESIDENTE DA CAMARA

Dr. Artur Alves Moreira

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Oferece-se

Pessoa especializada em confecções.
Carta a esta Redacção ao n.º 89.

OURIVESARIA VIEIRA

Aceita colaborador para serviços externos.
Impõe-se que seja pessoa idónea, apresentável e com facilidade de relações.

Em troca damos boas condições com boas possibilidades de melhoria progressiva de situação.

JACTO!...

A gabardine de qualidade para Homem e Senhora
Confecção impecável

Vendedor EXCLUSIVO EM AVEIRO

FAZENDAS

J o ã o

Praça 14 de Julho, 13 • Telefone 23661

Dr. Márlo Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr. José Couceiro

MÉDICO-CIRURGIÃO

Consultório: *Rua João Men-*
donça, 7-1.º

Telefone 22872

(Junto ao Banco Nacional Ultramarino)

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101 - PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quater-
tos e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf 23182

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Praticante de Escritório

Admite FRAPIL — Cons-
truções e Montagens Elec-
tricas, S.A.R.L., Cais de S.
Roque — AVEIRO, com ida-
de de 14/15 anos.

Vende-se

Sumauma preparada para
serviços domésticos.
Rua Conselheiro Hintze
Ribeiro, 94 — Aveiro.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES

de Dia	23349	Domingos	24800
de Noite	24800	Feriados	22293

Anúncio
J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação pró-
pria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com
o rendimento garantido duran-
te 12 anos à taxa de 8% pago
directamente em rendas mens-
sais e em casa do comprador.



Locais das propriedades
e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 41843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - na R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22



SEJA SENHORIO DE SI PRÓPRIO
RESOLVA O SEU PROBLEMA HABITACIONAL
inscreva-se na

“TENHO UMA CASA,,

SOCIEDADE COOPERATIVA

RUA DA ALEGRIA, N.º 20

G O I M B R A

AMORTIZAÇÕES SEM JUROS
PELO PRAZO DE 20 ANOS!...

Sessenta e três milhões e setecentos mil escudos,
é o valor de casas entregues a sócios

CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

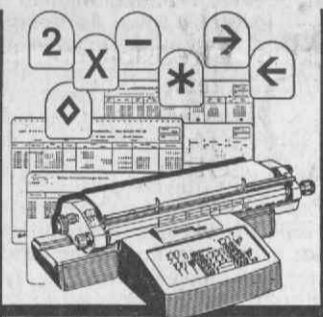
Cursos absolutamente modernos, que lhes facil-
tam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**
5 semanas—**CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFIA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22083 - AVEIRO

Prédio

VENDE-SE

Casa com quintal e per-
tenças, na Rua de D. Jorge
de Lencastre. Informa-se
nesta Redacção.

Empregado de Escritório

Admite FRAPIL—Cons-
truções e Montagens Eléc-
tricas, S.A.R.L., Cais de S.
Roque—Aveiro. Com conhe-
cimento de contabilidade,
de preferência com serviço
militar cumprido.

Opel Rekord

Com duas portas, penúl-
timo modelo, com 19.000 km.
Dirigir a Gervásio Ale-
luia — Aveiro.

Andar aluga-se

Na Av. Salazar, de cons-
trução moderna c/seis assoa-
lhados, dois quartos de ba-
nho, cozinha e anexos.
Carta a esta Redacção
ao n.º 88.

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da
CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Resposta: Ao Estaleiro de Mon-
tagem da CUF na Fábrica de Celulose
de Cacia.

Anuncie no «Correio do Vouga»

CONVIVÊNCIA

EIS-ME outra vez. Vamos continuar a conversa interrompida há dias por circunstâncias de mero distraimento.

Sobre a minha mesa de trabalho tenho um exemplar do teu Compendio de Filosofia. Abro-o no capítulo respectivo, e minha secção incidiu o conjunto de opiniões divergentes (eu diria encantadoramente divergentes) que tu e os teus companheiros suscitaram sobre o problema em questão. Que admirável! De resto, não fazia sentido que, sobretudo em filosofia, quer na própria aula (na presença do mestre), quer fora dela (em assembleia propositada e ansiosa), se não admittisse a livre exposição e defesa dos pontos de vista pessoais dos estudantes, nem fosse criticamente possível a expansão das ideias ao nível da consciência da liberdade do pensamento. Suponho que não haverá professor, digno deste nome, que obste a esta pedagogia ou contrarie a valoração desta dialéctica.

Estamos no capítulo da Lógica. Aqui se enquadra o problema que me pões. Com mais propriedade e mais restritamente — na Lógica Formal.

Foi com intencional propósito que referi estas diferenças de dimensão quanto ao âmbito daquelas expressões. Poderia até dizer, com um sentido ainda mais restrito (para melhor clarificação do conceito que pretendo atingir), que o assunto se relaciona com a lógica do conceito, em cujo âmbito se enquadra. Temos portanto, em resumo, jogando com as três expressões referidas, três quadros de valores que se vão tornando sucessivamente mais restritos, permitindo-nos assim representá-los graficamente por três circunferências concêntricas de raios diferentes, e cada um respectivamente mais pequeno que o da circunferência anterior. Por conseguinte, Lógica, Lógica Formal e Lógica do Conceito representam, do ponto de vista dimensional, e segundo a ordem indicada, campos da actividade do pensamento cada vez mais restritivamente reduzidos ou limitados.

Posto isto, onde aliás já está implícito um esboço de resposta à tua pergunta, vamos directamente à análise do problema que suscitou tanta controvérsia. Uma espécie de tempestade num copo de água!

Na tua carta, perguntas: «qual das definições é mais restrita e qual é mais larga: o homem é um animal racional de cor branca; ou o homem é um animal?».

Confesso que pasmei! Porventura poderá existir no espírito de alguém, sobretudo na inteligência de alunos do 6.º ou do 7.º ano, qualquer mínima dúvida sobre a extensão das referidas definições, quando confrontadas?

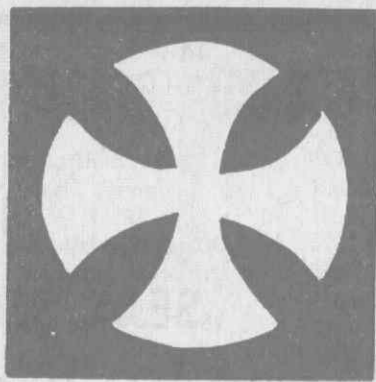
A mais restrita é evidentemente a primeira; a mais lata (ou larga, como diz o Compendio) — a segunda, evidentemente. Mas (alguém absurdamente objectara!) a primeira, formalmente, isto é, no seu aspecto oracional ou fraseológico, contém mais palavras, é formada por uma frase maior, mais comprida, em suma, mais larga...! Logo...

Valha-nos Deus! Quem assim objectou não tem concerteza a cabeça no seu lugar ou, pelo menos, não está com os miolos em ordem. Pensar desse modo significa fazer um péssimo uso da razão. Então não será elementar saber-se que a definição de um objecto, como representação intelectual dele mesmo, dá-nos a noção desse objecto? Esqueceu-se, fundamentalmente, que estamos a lidar com ideias ou com um conjunto de ideias, com noções ou conjunto de noções, com conceitos ou conjunto de conceitos. O que interessa, para o efeito, é o conteúdo formal da ideia ou ideias, da noção ou noções, do conceito ou conceitos. É a essência do seu próprio conteúdo que devemos atender para abrangermos intelectualmente o âmbito desse conteúdo. Estamos, por conseguinte, no belo mundo das ideias — não esqueçamos isto. «E será possível vivermos sem ideias, Ex.º Senhor?» — já perguntava o Antero, na célebre Questão Coimbrã.

Dizer-se simplesmente que o homem é um animal, sem outra limitação (restricção) à sua categoria biológica de animal, tem sentido mais lato do que dizê-lo, por exemplo, animal racional de cor branca, amarela, vermelha ou negra! A simples designação de animal, por ser mais larga, abrange todas as cores de todas as raças humanas, — o que já não acontece com a definição que o designa apenas (portanto mais restritamente) por um animal de cor branca!

Sou pois de opinião, meu jovem Amigo, que não és obrigado a emendar, quanto a este ponto, o teu Compendio de Filosofia, nem a reformar a lógica dos teus juízos. Será o teu professor desta opinião? Pergunta-lhe.

ZÉ NINGUÉM



CONFORME anunciámos, realizou-se na segunda-feira última, no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa, uma ultreia diocesana dos Cursos de Cristandade.

Presidiu o Senhor Bispo e esteve presente a quase totalidade dos nossos cursistas dos diversos núcleos, não podendo já alguns ter entrada no vasto salão por falta de lugar. Uma assembleia numerosíssima, consciente, que mostra a revitalização da vida cristã e é esperança para o futuro.

O primeiro Assistente dos Cursos de Cristandade, sr. Padre Albino Rodrigues de Pinho, fez um longo discurso sobre o movimento na Igreja e na Diocese de Aveiro. Citou palavras do Papa Paulo VI e de diversos Prelados, recordou princípios orientadores, traçou normas práticas, chamou a atenção para o que é essencial e urgente, apresentou testemunhos, comparou números, lançou apelos, em suma, pôs em realce o valor da obra já realizada e pediu que todos, sacerdotes e leigos, a tives-

REFLEXÕES A PROPOSITO DA IGREJA REMODELADA DE SEVER DO VOUGA

8. Valeu a pena, quanto a maior lotação, ampliar a igreja de Sever do Vouga?

QUEM se lembra da antiga igreja de Sever do Vouga? Todos, parece, pois a igreja antes de remodelada é realidade de há dois dias.

Porém, acontece muitas vezes ser difícil reter uma imagem que vemos substituída no mesmo lugar, no mesmo ambiente vizinho, por uma outra que conserva parte dos seus traços, juntamente com elementos totalmente novos.

Houve o cuidado, em Sever do Vouga, de poupar certos motivos de interesse. Conservou-se também, marcado sobre a parede que dá entrada para as capelas ogivadas, o traço do velho telhado de duas águas. Mas talvez por isso mesmo, é mais difícil conservar com nitidez a imagem da igreja primitiva.

A igreja paroquial de Sever do

CURSOS DE CRISTANDADE ULTREIA DIOCESANA

sem, em suas mãos e em sua alma, como obra de Deus, querida pela Igreja, fecundada pelo Espírito Santo.

Depois de uma palavra de louvor aos que serviram como dirigentes no último ano social, apresentou a lista dos novos membros do Secretariado, assim constituída:

Presidente: Eng. Joaquim da Silva Mendonça

Secretário: Alberto Alves Pino

Tesoureiro: José Ribau

Delegados Escola: Eng. Alberto Carlos Bessa Frazão

Pré-Curso: Agente Técnico Diogo Alvaro Viana de Lemos

Intendência: Henrique Lemos

Aniversários: António Abrantes

Senhoras: D. Eduarda Bela Campos

Delegados dos Núcleos:

Murtosa: Raul Teixeira

Estarreja: Armando Vigário

Agueda: Dr. António Arede Fernandes

Anadia: Dr. Odilon Amado

Ilhavo: Armando Rocha

O sr. Padre Albino Pinho, ao agradecer a todos os que tinham dado, no último ano, a sua preciosa colaboração ao movimento, anunciou uma recente resolução do Secretariado: a instituição de uma bolsa de estudos, anual, para

o aluno mais pobre dos Seminários Diocesanos.

Seguiram-se os testemunhos de dois cursistas, uma mulher e um homem, e falou depois o nosso Venerando Prelado.

A primeira palavra — disse — é para dar graças a Deus. Este sentimento brota-me do mais fundo da minha alma ao ver uma assembleia tão numerosa. Ainda há pouco eramos apenas dois e agora já não cabemos aqui. Trago o problema na mente e no coração; precisamos de descobrir um lugar onde no futuro nos posamos reunir.

E Sua Ex.ª Rev.ª acrescentou a segunda palavra: quero agradecer aqueles que, no último ano, tiveram sobre os seus ombros o peso de maior responsabilidade neste movimento; na pessoa do sr. Dr. Cruz Neto, Presidente do Secretariado, agradeço a todos os cursistas; na pessoa do sr. Padre Albino Pinho, primeiro Assistente, agradeço aos seus dois principais colaboradores, sr.ª Padres Martins Belinquete e Vasco Ribeiro, e a todos os padres da Diocese. Quero que isto se saiba: o Bispo de Aveiro, antes de estar com os leigos, está com os seus queridos padres; eles merecem e têm a estima, a dedicação, a amizade do seu Bispo.

A ultreia terminou com a missa celebrada pelo Prelado.

Arte Sacra

Vouga, tal como a encontramos em 12 de Setembro de 1965, era composta de cinco áreas em forma de faixas contíguas. Da esquerda para a direita, uma primeira faixa estava preenchida por anexos tipo arrumos; sucediam-se depois três naves e, finalmente, uma quinta faixa era preenchida por um adro lateral, fechado no topo pelo corpo da sacristia.

Qualquer dessas duas áreas alongadas dos extremos não era obviamente utilizável para lugar dos participantes no culto. As três naves estavam distinguidas por fiadas de pilares com mais de meio metro de secção e, para quem tirasse uma visada do altar antigo, verificava-se que, praticamente, qualquer pequena parcela da área das naves laterais estava impossibilitada da visibilidade sobre o altar.

A área da igreja remodelada compreende o total das cinco faixas referidas. E com excepção dum pequeno percurso tipo corredor, todo o espaço é destinado aos fiéis em comunhão livre com o presbitério.

Por outro lado, a rotação da frontaria criou um nartex sem diminuir o espaço da igreja e um ambiente lateral destinado a algumas dezenas de pessoas.

A cobertura envolve todo o espaço e assenta apenas em quatro pilares que não interferem com a visibilidade dos fiéis.

A somar também à área ampliada, há uma tribuna de dimensões razoáveis, capaz de receber 100 pessoas sentadas à vontade e muito mais do dobro se as considerássemos de pé.

Apesar do grande aumento de que a igreja beneficiou, sem recorrer praticamente aos terrenos vizinhos, a nave remodelada man-

tém um carácter muito familiar que não deixa parecer uma igreja de dimensões razoáveis. Para que tal facto se explique, basta pensar que a igreja se desenvolve mais sobre a largura do que sobre o comprimento e que estamos muito habituados a ajizar as dimensões dos templos pelo seu comprimento e altura.

CONT. NA QUINTA PAGINA

REGRESSO DO SENHOR BISPO

O nosso Venerando Prelado, que esteve em Roma, durante todo o mês de Outubro, a tomar parte nos trabalhos do Sínodo Episcopal, regressou no último sábado a Aveiro. Sua Ex.ª Rev.ª antecipou a viagem para já se encontrar conosco no dia da festa de Cristo Rei. Foi este gesto paternal, como se compreende, devidamente apreciado.

A chegada do comboio fogueiro da noite, apesar da hora tardia, compareceram na estação dos caminhos de ferro numerosos sacerdotes e outras pessoas, em testemunho de apreço e de respeito, o que profundamente sensibilizou o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade. Após os cumprimentos e breves palavras com os presentes, entre os quais se encontravam a irmã e o cunhado, o Senhor Bispo retirou para a sua residência, na companhia do Vigário Geral da Diocese e do Secretário.

Alta Ciência

SANGRADO o lagar, envasilhado o vinho, postas as abóboras no telhado e descamisado o milho nas eiras, certo lavrador põe-se a caminho da praia.

Para ele, que amanhã a terra, não existe o «Agosto azul» das praias algarvias nem as manhãs pardas do S. Bartolomeu na Costa Nova.

É o Verão dos marmelos que vem encontrá-lo a assar sardinha em Buarcos ou em Mira.

Ele não ouve os oráculos da meteorologia, não dá crédito às antevisões dos cientistas. O cidadão ri-se deste banhista de antanho, ao vê-lo ajojado com as batatas, as cebolas e o presunto, ou a mergulhar em manhãs de frio arrepiante nas ondas aliterosas do mar inquieto.

Mas este ano quem se riu foi o rústico, num Outubro de céu limpo, ar choco, tardes calmas a pedirem meças com Olhão.

Riu-se da urbe e também de uma doutora de alta escola indiana que veio dizer-lhe que o planeta Vénus foi escalado, três mil anos antes de Cristo, por uma nave espacial tripulada por uma colónia oriunda do Malabar.

LETRAS RÚSTICAS

Esta revelação, proveniente de uma cátedra universitária das orientais partes, deve ser filha da alta ciência que por lá deixaram os ingleses num século de domínio, a que não faltou o gato de nove rabos e outros felinos educados nas cavernas do Tamisa. Um astrónomo britânico que, sob a influência do uísque, já lobrigou penedos na lua, muito semelhantes às rochas escocesas, é natural que venha agora confirmar o aserto do douta catedrática indiana, para confusão dos lapuzes que habitam nesta cabeça da Europa.

Os Endireitas

O argentino Guevara morreu de clavina na mão, à frente do seu bando, em território boliviano. Revolucionário idealista, capitão de guerrilha — segundo uns — bandeiro criminoso — segundo ou-

tros — era um desses exportadores da Fraternidade que Havana tem mandado com os seus charutos para a América do Sul. Noutros tempos, os empresários da Liberdade tinham também um mostruário variado que expediam para outros países em veleiros bem guarnecidos de falcões e de libras inglesas. Hoje, como esta deusa morreu, arranjaram outra e às vestais azuis sucederam as vermelhas. Desde Robespierre a Lenine e Mautsétungue, os pregoeiros da violência bramam que «é preciso avançar sobre oceanos de sangue e montões de cadáveres» ou sonham com «um maravilhoso mundo a edificar sobre um bilião de mortos».

S. Luís, rei de França, Isabel de Aragão, Nuno Álvares, S. Vicente de Paula, Padre Cruz — Esses — corrigiam o Mundo, por outras vias. Imolavam-se pelo seu próximo, não o amolavam.

José Crespo de Carvalho

ANO XXXVII — NÚMERO 1870 — AVEIRO, 3-11-1967 AVENÇA

47

A Biblioteca Municipal

AVEIRO